

Hákilla Pricyla de Jesus Souza
(Organizadora)



POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

Atena
Editora
Ano 2021

Hákilla Pricyla de Jesus Souza
(Organizadora)



POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Políticas e práticas em saúde e enfermagem

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Hákillia Pricyla de Jesus Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S729 Souza, Hákillia Pricyla de Jesus
Políticas e práticas em saúde e enfermagem / Hákillia Pricyla de Jesus Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-779-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.793211612>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Souza, Hákillia Pricyla de Jesus. II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

É com imenso prazer que apresentamos a coleção “Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem”, uma obra dividida em três volumes que têm como objetivo principal desvelar discussões científicas sobre as diversas interfaces de atuação do profissional enfermeiro. Os conteúdos dos volumes perpassam por trabalhos de pesquisas originais, relatos de experiências e revisões da literatura, que foram desenvolvidos em instituições nacionais e internacionais na área de saúde.

O advento da pandemia pela COVID 19 trouxe mais visibilidade e valorização à profissão de Enfermagem, responsável pelo cuidado com vistas às múltiplas dimensões do ser humano. Sabe-se que a Enfermagem deve ter a capacidade de planejar uma assistência baseada em evidências, fundamentada em políticas e práticas que evidenciem seu protagonismo frente às transformações exigidas pela Saúde Pública.

Nesta obra, o primeiro volume traz estudos relacionados ao desenvolvimento da prática de enfermagem em diferentes unidades hospitalares, destacando a importância do trabalho em equipe desde o período pré-natal até a saúde do idoso, além da assistência aos cuidados paliativos. No segundo volume, os artigos associam-se aos fatores psicossociais e políticos envolvidos na atuação do enfermeiro, além daqueles direcionados à liderança e à prática docente. No terceiro volume, são apresentados estudos que demonstram a atuação da enfermagem na Saúde Pública, nestes incluídos os cuidados às famílias e as comunidades.

Ao decorrer de toda a obra “Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem”, é notório observar que os trabalhos envolvem a atuação da Enfermagem de forma holística, com práticas integrativas e complementares para alcançar o bem-estar do paciente, o uso de métodos não farmacológicos de alívio da dor, além de ações de educação em saúde, com enfoque na humanização do cuidado. Desta forma, firma-se o compromisso da Enfermagem como ciência, e ressalta-se a relevância da divulgação desses estudos, para que os mesmos possam servir de base para a prática dos profissionais, na prevenção de doenças, promoção e reabilitação da saúde. Nesse sentido, a Atena Editora oferece a estrutura de uma plataforma solidificada e segura para que os pesquisadores possam expor e divulgar seus resultados.

Hákilla Pricyla de Jesus Souza

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO DOENTE CRÔNICO NEURODEGENERATIVO: REVISÃO DE LITERATURA

Letícia Santos do Monte
Ester Suane Lima Monteiro
Jorge Araújo dos Santos Júnior
Jordânia Vieira da Silva
Joyce Taynara Sousa de Miranda
Amanda Almeida da Silva Carvalho
Camila Rodrigues Barbosa Nemer
Marlucilena Pinheiro da Silva
Clodoaldo Tentes Cortes
Rubens Alex de Oliveira Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116121>

CAPÍTULO 2..... 16

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM CASOS DE INFECÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS

Janisson Bezerra de Oliveira Paz
Emile Maria dos Santos Honório
Leila Batista Ribeiro
Rodrigo Marques da Silva
Kerolyn Ramos Garcia
Lincoln Agudo Oliveira Benito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116122>

CAPÍTULO 3..... 25

CARDIOMIOPATIA CHAGÁSICA NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Etrio Ananias Pereira
Sílvia Emanoella Silva Martins de Souza
Silvana Ferreira da Silva
Leila de Assis Oliveira Ornellas
Denise Corado de Sousa
Débora Aparecida de Oliveira Leão
André Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116123>

CAPÍTULO 4..... 40

COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À TERAPIA INTRAVENOSA NA CRIANÇA HOSPITALIZADA

Tatianny Narah de Lima Santos
Fabiola Araújo Carvalho Alves Souza
Maria Solange Nogueira dos Santos
Camila Cristine Tavares Abreu
Ana Raquel Bezerra Saraiva Tavares

Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva

Edna Maria Camelo Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116124>

CAPÍTULO 5..... 50

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM GESTANTES COM COMPLICAÇÕES DE ALTO RISCO A SAÚDE FETAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Klinton Rafael Vilanova da Fonseca

Ângela Alzira Seabra Silva

Dixon Horiel Merces Calado

Ituany Rolim Paes

Cristiny Siqueira das Chagas

Loren Rebeca Anselmo do Nascimento

Silvana Nunes Figueiredo

Leslie Bezerra Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116125>

CAPÍTULO 6..... 61

CUIDADOS DE ENFERMAGEM INDICADOS A PACIENTES COM RADIODERMITES

Lisiane Paula Sordi Matzenbacher

Adelita Noro

Marlize Müller Monteiro de Oliveira

Elisiane Goveia da Silva

Ana Paula da Silva Costa Dutra

Janete Mota Paixão

Luana Oliveira da Silva

Paula de Cezaro

Débora Rosilei Miquini de Freitas Cunha

Mariana Neiva Assunção

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116126>

CAPÍTULO 7..... 72

DIABETES E FUNÇÃO RENAL

Sabrina Zancanaro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116127>

CAPÍTULO 8..... 86

DILEMAS E CONFLITOS ÉTICOS VIVIDOS PELA ENFERMEIRA NO CUIDADO AO PACIENTE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Íris Cristy da Silva e Silva

Marluce Alves Nunes Oliveira

Elaine Guedes Fontoura

Ayla Melo Cerqueira

Déborah de Oliveira Souza

Analu Sousa de Oliveira

Mayra Luiza Matos Evangelista de Souza

Maryana Carneiro de Queiroz Ferreira

Lorraine Alves de Souza Santos
Vanessa Sena da Silva
Thamara Arianny Ventin Amorim Oliveira de Assis
Anna Carolina Oliveira Cohim Mercês

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116128>

CAPÍTULO 9..... 101

DOULA NA PARTICIPAÇÃO DA HUMANIZAÇÃO DO PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Mariana Duarte Nóbrega
Karina Angélica Alvarenga Ribeiro
Maura Cristiane e Silva Figueira
Mayane Magalhães Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116129>

CAPÍTULO 10..... 114

LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA: CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Vitória Ferreira Damas
Felipe Henrique Pereira Tomaz
Irani Ferreira de Souza
Monique Vilela Reis
Maria Celina da Piedade Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161210>

CAPÍTULO 11..... 126

IMPACTO DA LIDERANÇA E HUMANIZAÇÃO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM HOSPITALAR BRASILEIRA

Rayane Alves de Miranda
Rodrigo Marques da Silva
Leila Batista Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161211>

CAPÍTULO 12..... 138

MEDIDAS DE SEGURANÇA PARA A PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES: REVISÃO INTEGRATIVA

Girlene Ribeiro da Costa
Márcia Teles de Oliveira Gouveia
Maria Eliete Batista Moura
Ana Livia Castelo Branco de Oliveira
Márcia Astrês Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161212>

CAPÍTULO 13..... 149

MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO – TOQUE TERAPÊUTICO E MASSAGEM

Thiago de Oliveira Silveira

Amanda de Jesus Silva

Livia Xavier Meirelles

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161213>

CAPÍTULO 14..... 155

O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS

Aimê Mareco Pinheiro Brandão

Andrielly Lobato Brito

Caroline Lima de Freitas

Eloisa Melo da Silva

Rodrigo Vilhena dos Santos

Sandy Barbosa da Silva Soares

Leilson da Silva Lima

Camila Rodrigues Barbosa Nemer

Clodoaldo Tentes Cortes

Luzilena de Sousa Prudência

Nely Dayse Santos da Mata

Rubens Alex de Oliveira Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161214>

CAPÍTULO 15..... 168

PAPEL DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA PROMOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NO PARTO: REVISÃO DE LITERATURA

Rosemary Fernandes Correa Alencar

Wallacy Pereira Arouche

Valdiclea de Jesus Veras

Maria Barbara Rocha

Emanuella Pereira de Lacerda

Amanda Silva de Oliveira

Elzimar Costa Rodrigues

Vanessa Mairla Lima Braga

Silvia Martins da Silva

Tania Cristina Cardoso

Jayna Pereira Fontes dos Santos

Leula Campos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161215>

CAPÍTULO 16..... 181

PAPEL DO ENFERMEIRO NO PERIOPERATÓRIO EM TRANSPLANTE DE PULMÃO INTERVIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Janete Mota Paixão

Lisiane Paula Sordi Matzenbacher

Adelita Noro

Marlize Müller Monteiro de Oliveira

Elisiane Goveia da Silva

Ana Paula da Silva Costa Dutra

Luana Oliveira da Silva
Paula de Cezaro
Débora Rosilei Miquini de Freitas Cunha
Mariana Neiva Assunção

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161216>

CAPÍTULO 17..... 194

PERFIL DOS ENFERMEIROS NOS CUIDADOS PALIATIVOS DA CRIANÇA COM CÂNCER

Elio Gonçalves Mendes Silva
Hilda Samantha Silva Melo
Janca Pereira Viana
Oliver Juliano Ferreira Batista dos Anjos
Vanderson Barros Dias
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Leslie Bezerra Monteiro
Silvana Nunes Figueiredo
Camila Soares Santos
Andreia Silvana Silva Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161217>

CAPÍTULO 18..... 206

**PRÁTICAS CLÍNICAS NO CUIDADO DO ENFERMEIRO COM O USUÁRIO IDOSO:
REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Isis Michelle Pereira de Castro
Manuela Costa Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161218>

CAPÍTULO 19..... 217

SKIN TEARS: O DESAFIO PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Amanda de Cassia Costa de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161219>

CAPÍTULO 20..... 229

**VIOLÊNCIA SOFRIDA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM DENTRO DO AMBIENTE
HOSPITALAR**

Thais Mayara da Silva Mazuquiel
Makerly Batista de Oliveira da Costa
Karla de Toledo Candido Muller
Úrsulla Vilella Andrade
Aucely Correa Fernandes Chagas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161220>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 242

ÍNDICE REMISSIVO..... 243

MEDIDAS DE SEGURANÇA PARA A PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORCORTANTES: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/12/2021

Girlene Ribeiro da Costa

Doutoranda em enfermagem pela UFPI

Márcia Teles de Oliveira Gouveia

Doutora em ciências pela USP. Docente da UFPI

Maria Eliete Batista Moura

Doutora em enfermagem pela UFPI

Ana Livia Castelo Branco de Oliveira

Doutora em ciências pela UFPI

Márcia Astrês Fernandes

Doutora em ciências pela USP. Docente da UFPI

RESUMO: **Objetivo:** identificar medidas de segurança e situações de acidentes com trabalhadores de enfermagem. **Método:** revisão integrativa de literatura em bases de dados de amplitude nacional e internacional. Para o processamento/análise do conteúdo foi obtido com o auxílio do programa IRaMuTeQ. **Resultados:** O programa reconheceu a separação do corpus em 600 segmentos de texto analisáveis, indicou nível de aproveitamento igual 81.30% do total, dividiu o corpus em cinco classes: classe III-perfil dos profissionais expostos ao acidente de trabalho; classe II-Profissionais de saúde e Riscos ocupacionais; classe IV-Risco de contaminação; classe V-Medidas preventivas de segurança e classe I-Riscos de acidente no ambiente hospitalar, com percentual de ocorrência e valor de X^2 elevado \geq à 17 e p de significância \geq 0,0001. **Conclusão:**

Percebe-se que ainda ocorre uma prevalência com acidentes no ambiente de trabalho dos profissionais de saúde em especial a equipe de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do trabalhador; Acidentes de trabalho; Riscos ocupacionais; Prevenção de acidentes.

SAFETY MEASURES FOR THE PREVENTION OF ACCIDENTS WITH SHARPS: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: **Objective:** to identify safety measures and accident situations with nursing workers. **Method:** integrative review of literature in national and international databases. For the processing / analysis of the content was obtained with the aid of the program IRaMuTeQ. **Results:** The program recognized the separation of the corpus into 600 analyzable text segments, indicated a level of achievement equal to 81.30% of the total, divided the corpus into five classes: class III-profile of professionals exposed to work-related accidents; class II - Occupational health and occupational hazards; class IV-Risk of contamination; class V-Preventive measures of safety and class I-Risks of accident in the hospital environment, with percentage of occurrence and value of X^2 high \geq 17 and p of significance \geq 0.0001. **Conclusion:** It is noticed that there is still a prevalence with accidents in the work environment of health professionals, especially the nursing team.

KEYWORDS: Health of the worker; Accidents at work; Occupational risks; Accidents prevention.

INTRODUÇÃO

O trabalho, enquanto atividade humana, é essencial à vida, entretanto proporciona uma via de mão dupla: pode ser um determinante para resgatar e/ou assegurar a saúde ou, ainda, pode se caracterizar como um fator de deterioração da saúde desses trabalhadores. E o potencial que determinado trabalho tem para produzir saúde ou doença dependerá da forma como se configuram a organização do trabalho, as condições laborais e o processo de trabalho, em confronto com as características biopsicossociais do trabalhador¹.

O profissional de saúde está exposto ao risco de infecções preveníveis em maior proporção, quando comparado a população em geral. Neste contexto, as infecções sanguíneas por lesões perfurocortantes são grande causa da preocupação entre os trabalhadores de saúde e a administração dos hospitais em todo o mundo.

Os trabalhadores de enfermagem, durante a assistência ao paciente, estão expostos a inúmeros riscos ocupacionais causados por fatores químicos, físicos, mecânicos, biológicos (os principais causadores), ergonômicos e psicossociais que podem ocasionar doenças ocupacionais e acidentes de trabalho². Associado a estes, estão contextos de trabalho de insalubridade, bem como fatores de risco presentes no próprio ambiente e intensificados com a rotina.

É válido retratar que a intensa rotina nas emergências hospitalares aumenta ainda mais o risco de um acidente pela sobrecarga de trabalho, visto que o profissional necessita realizar um grande número de tarefas em um curto espaço de tempo e ainda, associado ao estresse pela própria natureza de seu ofício, pode acarretar diminuição da capacidade de concentração do mesmo, aumentando assim as chances de acidente de trabalho³.

Neste sentido, é necessário ampliar a discussão sobre Segurança no Trabalho, a fim de alertar e atualizar os próprios profissionais quanto aos riscos ocupacionais a que estão submetidos, especialmente os relacionados ao manuseio de material biológico. Logo, este estudo possui como objetivo identificar medidas de segurança e situações de acidentes com trabalhadores de enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa (RI) da literatura científica acerca de medidas de seguranças adotadas para a prevenção de acidentes com materiais perfurocortante. A busca se deu durante o período de janeiro a dezembro de 2018 através das seguintes etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; categorização dos estudos selecionados; análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento⁴.

Desta forma, a questão norteadora do estudo foi: Quais as medidas de segurança

adotadas na atualidade para a prevenção de acidentes ocupacionais? Desta emergiram descritores, os quais possibilitaram estratégias de buscas, que inseridas nas plataformas digitais das bases e bibliotecas, resultou na aquisição de estudos relacionados.

A busca *on-line* a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) facilitou o acesso as seguintes bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) por ser uma fonte de informação para o profissional da saúde, Base de dados em Enfermagem (BDENF), além da biblioteca *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), e do Sistema Regional de Informação em Linha para Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal (LATINDEX). A seleção deste arcabouço científico, considerou a relevância das bases citadas para a América Latina e mundo, considerando que as mesmas possibilitaram que os pesquisadores se apropriassem de artigos científicos indexados em periódicos nacionais e internacionais.

Para a busca, utilizou-se descritores cadastrados no DECS (Descritores em Ciências da Saúde): Saúde do trabalhador; Acidentes de trabalho; Riscos ocupacionais e prevenção de acidentes. Dentre as estratégias de busca, os descritores foram lançados no campo de busca da BVS de forma individual e combinados com o operador booleano “AND”.

Os critérios de inclusão foram: estudos primários sobre a temática; publicados no período de 2010 a 2019, uma vez que esta revisão buscou uma atualização sobre o tema nos últimos anos. Como critério de exclusão definiu-se: artigos repetidos nas bases de dados; artigos de opinião; revisões; notificações; manuais; artigos de reflexão e editoriais, ou aqueles que não atendessem a questão de pesquisa.

Para o processamento e análise do conteúdo foi obtido com o auxílio do programa IRaMuTeQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*), um *software* científico que tem por finalidade descobrir a informação essencial contida num texto, através de análise estatística textual. O programa quantifica informações do texto, classificando-as e correlacionando-as. Desenvolvido na França por Pierre Ratinaud (2009)⁵. Os autores reforçam que o software, para realizar análises lexicais clássicas, identifica e reformata as unidades de texto, que se transformam de Unidades de Contexto Iniciais (UCI) em Unidades de Contexto Elementar (UCE). São identificadas também a quantidade de palavras, a frequência média e o número de *hapax* (palavras com frequência um). É feita a pesquisa do vocabulário e reduzidas as palavras, com base em suas raízes (lematização), sendo o dicionário criado a partir das formas reduzidas e identificadas as formas ativas e suplementares⁶.

Esse programa começou a ser usado no Brasil em 2013. Sendo um programa que se ancora no *software* R e permite diferentes formas de análises estatísticas sobre o corpus textuais e tabelas de indivíduos por palavras. Ademais, vem sendo utilizado como recurso importante em revisões da literatura^{21,22}.

Instrumento de coleta de dados elaborado pelos autores facilitou a extração das informações relevantes dos artigos e que estavam relacionadas a questão de pesquisa. A

seguir estes dados foram submetidos ao programa IRaMuTeQ, a fim de promover análise de conteúdo inicial e sistematizada, sendo discutidos a posteriori.

Para a análise no programa, o corpus foi constituído pelos dados referidos, codificados e colocados em um único arquivo de texto, conforme orientações do tutorial do IRaMuTeQ. O corpus foi formado pelo conjunto de textos a ser analisado, fragmentado, pelo software, em segmentos de texto.

Após a análise deu surgimento as classes semânticas, às quais se atribuiu os seus respectivos sentidos, originados a partir dos artigos. Após a Classificação Hierárquica Descendente (CHD) simples, foram considerados para inserção em cada classe os elementos cuja frequência fosse maior que a média de ocorrências no corpus e que a associação com a classe determinada pelo valor de qui-quadrado. Além disso, foi analisado e gerado pelo corpus a nuvem de palavra, que agrupa as palavras e as organiza graficamente em função da sua frequência. É uma análise lexical mais simples, porém graficamente interessante.

RESULTADOS

Realizou-se a busca dos artigos nos bancos de dados, sendo localizados 486 estudos que abordavam medidas de segurança e acidentes com trabalhadores de enfermagem. Após adoção dos critérios de elegibilidade, selecionou-se 16 estudos para processamento e análise dos dados.

Os estudos que compuseram a amostra foram identificados em sua maioria na LILACS (40%), sendo predominante o ano de 2012 (27%), e aqueles cuja a temática estava relacionada a identificação e análise dos acidentes de trabalho (40%). Entretanto, foi relevante o tema prevenção e precaução, bem como o estudo dos riscos ambientais, sendo estudado especialmente o risco biológico. A apresentação dos estudos conforme o artigo, título, ano, base de dados estão descritos no Quadro 1.

	ARTIGO	ANO	BASE
1	Riscos ocupacionais relacionados ao trabalho de enfermagem em uma unidade ambulatorial especializada ⁷	2012	BDEFN
2	Acidentes de trabalho com material perfurocortante envolvendo profissionais de enfermagem de unidade de emergência hospitalar ⁸	2010	BDEFN
3	Acidentes ocupacionais com a equipe de enfermagem da atenção hospitalar ⁹	2015	LATINDEX
4	Estratégia saúde da família: riscos ocupacionais dos auxiliares e técnicos de enfermagem ¹⁰	2015	LATINDEX
5	Rede de Prevenção de Acidentes de Trabalho: uma estratégia de ensino a distância ¹¹	2010	LILACS
6	Acidentes ocupacionais com materiais perfurocortantes em hospitais de montes claros-MG ¹²	2012	LILACS

7	Conhecimento e utilização de medidas de precaução padrão por profissionais de saúde ¹³	2012	LILACS
8	Implantação da Norma Regulamentadora 32 e o controle dos acidentes de trabalho ¹⁴	2012	LILACS
9	Avaliação da exposição ocupacional a material biológico em serviços de saúde ¹⁵	2011	LILACS
10	Influência organizacional na ocorrência de acidentes de trabalho com exposição a material biológico ¹⁶	2013	LILACS
11	Análise dos acidentes com material biológico em trabalhadores da saúde ¹⁷	2011	SCIELO
12	Exposição ocupacional por material biológico no hospital santa casa de pelotas - 2004 a 2008 ¹⁸	2011	SCIELO
13	Acidente com material biológico no atendimento pré-hospitalar móvel: realidade para trabalhadores da saúde e não saúde ¹⁹	2013	SCIELO
14	Acidentes de trabalho com material biológico ocorridos em municípios de Minas Gerais ²⁰	2014	SCIELO
15	Biossegurança e a enfermagem nos cuidados clínicos: contribuições para a saúde do trabalhador ²¹	2010	SCIELO
16	Clima organizacional e ocorrência de acidentes com materiais perfurocortantes em um hospital público do Estado de São Paulo ²²	2018	SCIELO

QUADRO 01. Artigos selecionados que contribuíram para a elaboração do *Corpus*, segundo o IRaMuTeQ. Teresina-PI, 2018.

Fonte: Pesquisa Direta, 2018.

No que diz respeito à análise dos dados, o conteúdo do *corpus* compreende as representações que emergiram dos artigos. O programa IRaMuTeQ reconheceu a separação do corpus em 600 segmentos de texto analisáveis de um total de 738, o que indicou nível de aproveitamento igual 81.30% do total deste estudo, e dividiu o *corpus* em 05 (cinco) classes, com percentual de ocorrência e valor de X^2 mais elevado maior ou igual à 17 e p de significância $\geq 0,0001$, cada classe é descrita pelas palavras mais significativas (mais frequentes) e pelas suas respectivas associações com a classe (qui-quadrado), conforme indica a Figura 1.

Assim, o estudo traz as representações que emergiram dos artigos, destacando posicionamentos/attitudes frente problemática, expressos cinco classes semânticas oriundas do *corpus*. Pela Classificação Hierárquica Descendente a análise e discussão das classes devem acompanhar o dendograma com suas partições, e a leitura deve-se proceder da esquerda para direita. Assim, a sequência de análise no dendograma os dados foram apresentados em cinco classes.

Dendograma de Classe - Medidas de segurança sobre a prevenção de acidentes com materiais perfuro-cortantes

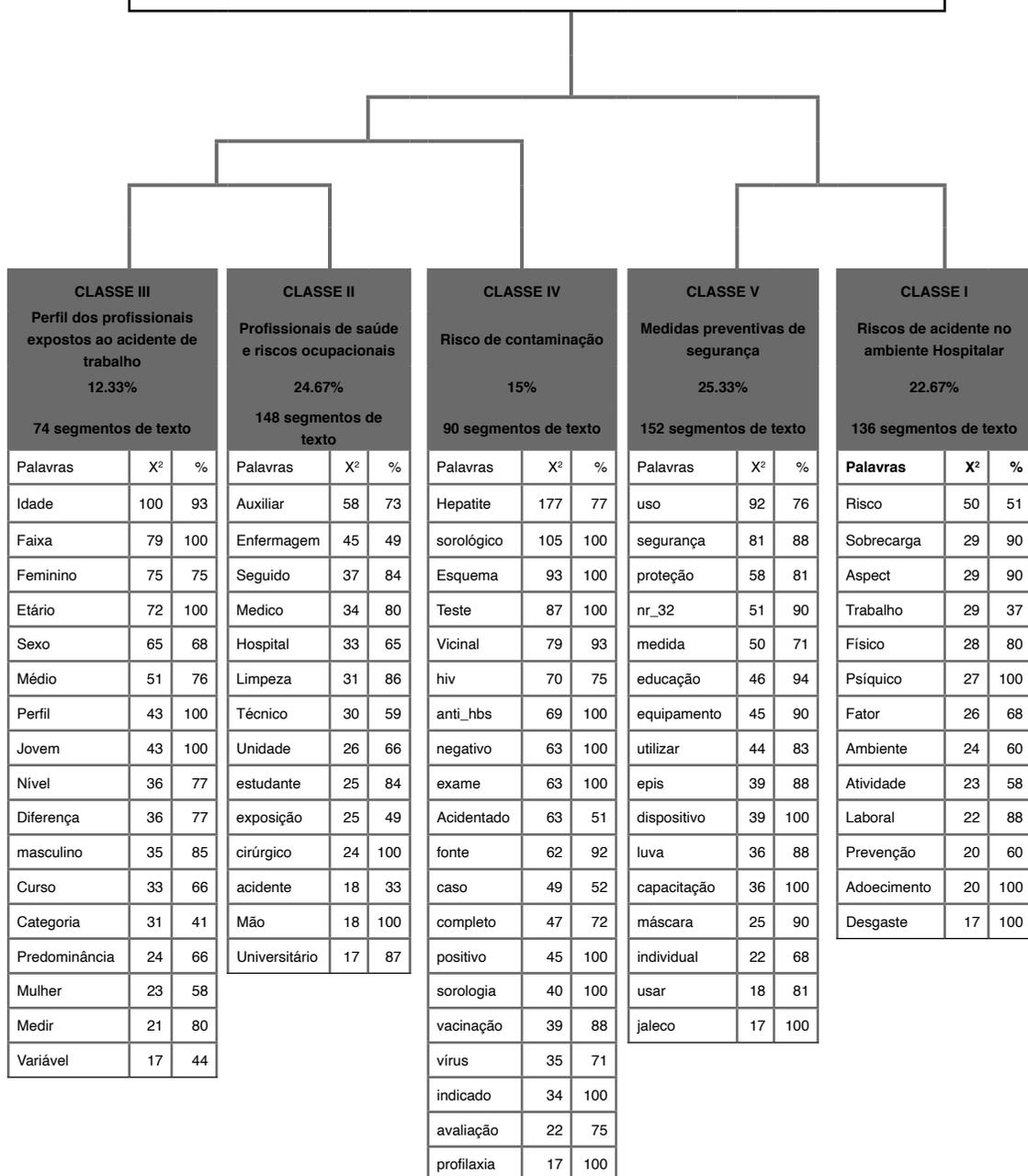


FIGURA 01. Dendograma de classe - medidas de segurança sobre a prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes.

Fonte: Relatório IRaMuTeQ, Teresina-PI, 2018. Legenda: *Art: Artigo; *Reg: Região; *X²: qui-quadrado; *%: porcentagem.

Classe I – Riscos de acidente no ambiente hospitalar

Essa classe apresentou 136 UCE's, que corresponde a 22,67% do *corpus* total e está diretamente associada à classe anterior. Assim observa-se que os estudos levantam aspectos potencializadores do risco como o ritmo de trabalho, o baixo quantitativo de profissionais e até demandas familiares.

Classe II – Profissionais de saúde e Riscos ocupacionais

Esse segmento retrata os riscos ocupacionais aos profissionais de saúde associada diretamente a classe III, apresenta 148 UCE's, correspondendo a 24,67% do *corpus*. Os profissionais da saúde que mais se destacaram-se com os riscos ocupacionais foram da equipe de enfermagem em especial os auxiliares de enfermagem, seguido dos médicos no ambiente hospitalar, tendo significância no centro cirúrgico. Esta classe possibilitou a discussão sobre as iatrogenias que propiciam riscos, bem como enfatizou a exposição do trabalhador de enfermagem ao risco com material biológico.

Classe III - perfil dos profissionais expostos ao acidente de trabalho

Verificou o predomínio do sexo feminino, com faixa etária média entre jovens expostos ao acidente de trabalho.

Classe IV – Risco de contaminação

Essa IV classe associada à classe III e a II, possui 90 UCE's e concentra 15% das UCE's selecionadas. Os vocábulos (hepatite, sorológico, esquema, teste, vacinal, hiv e demais) foram selecionadas pela frequência ($p \geq 0,0001$) e valores de X^2 mais elevados nessa classe. Houve destaque para os aspectos de precaução e prevenção nesta classe, considerando que as normatizações reguladoras do trabalho preconizam a imunização dos trabalhadores bem como a disposição de equipamentos de proteção nos ambientes de trabalho (classe V).

Classe V – Medidas preventivas de segurança

Essa classe é formada de 152 UCE's, concentra 25,33% do total de UCE's e está diretamente associada à classe I. Neste tipo as medidas de segurança são de fundamental importância a saúde do trabalhador e principalmente na questão do ambiente hospitalar.

DISCUSSÃO

Os artigos selecionados versaram sobre temas comuns aos acidentes com trabalhadores de enfermagem. Assim ficou clara, a necessidade de conhecimento da comunidade científica a cerca dos fatores de risco relacionados ao trabalho dos profissionais de enfermagem. O conhecimento figurou entre os estudos como importante elemento facilitador dos aspectos preventivos em saúde/segurança do trabalhador.

Além do risco e dos acidentes, os potencializadores dos eventos tais como ritmo de trabalho, o baixo quantitativo de profissionais e até demandas familiares, foram destaque entre os estudos. Assim, o próprio instrumental de trabalho pode oferecer riscos para o trabalhador e por consequência a saúde do enfermo.^{7,8,9} Esta demanda sinaliza para a importância do uso de equipamentos de proteção individual durante a realização das atividades, o que se expressa como barreira protetiva para acidentes ocupacionais⁹.

No estudo realizado por Souza, Rocha & Mazzo (2018), mostrou que 47 dos acidentes envolveram trabalhadores de enfermagem atuantes nas unidades de internação. Em especial os técnicos de enfermagem, mulheres também foram as profissionais mais expostas à ocorrência de acidentes com perfurocortantes na instituição²².

Outro aspecto observado foi a consonância quanto a satisfação com o trabalho e a atenção dispensada as atividades rotineira. Assim, os trabalhadores atuaram com mais acolhimento e cordialidade o que contribuiu para a humanização das relações em equipe e com os usuários. Assim, é perceptível a presença de riscos na atividade ocupacional enquanto facilitador do desgaste e adoecimento laboral, o que resulta em insatisfação, além de potencializar riscos de acidentes. Dentre estes o risco biológico foi o mais citado¹⁰.

Quanto a frequência dos termos, as palavras acidente, profissional, trabalhador, enfermagem, exposição, saúde, e risco biológico na pesquisa, foram as que tiveram maior frequência no *corpus*. Isto corrobora com as afirmativas a cerca da relevância do conhecimento sobre exposição de riscos em saúde do trabalhador.

Além do risco, o acidente de trabalho propriamente dito foi citado entre os estudos, como em estudo cujas evidencias apontaram para acidentes com perfuro-cortantes contaminados, pela maioria dos participantes¹⁰. Outros estudiosos, destacaram os riscos de fontes químicas, físicas, as biológicas que entram em contato com o trabalhador (direto ou indireto). Além disso, as fontes ergonômicas foram destacadas como no caso de transporte manual de cargas e peso, repetitividade, ritmo excessivo de trabalho, posturas inadequadas e riscos de acidentes que correspondem ao arranjo físico inadequado, quedas, equipamentos sem dispositivos de segurança^{11,12}.

Nesta dinâmica de riscos e ambientes de trabalho insalubres os estudos apontaram como principais medidas preventivas: a imunização, a obediência as normas regulamentadoras, o uso de equipamentos de proteção individual, a identificação previa do risco com material biológico e orientação dos trabalhadores, dentre outras^{13,14,15}. Deste modo, a educação permanente constitui instrumento de qualidade de vida e segurança no trabalho de enfermagem e fomenta possibilidade de formação de multiplicadores da biossegurança em ambientes hospitalares.

Em se tratando de aspectos preventivos, as NR32 figurou como direcionadora de boas práticas em saúde e regulamentadora do espaço físico e ergonômico adequado ao trabalho. Vale lembrar a importância do paralelo entre saúde do trabalhador e segurança do paciente, também enfatizado nos estudos^{8,15}. Logo, observa-se a multifatorialidade do

tema, que demanda esforço conjunto do trabalhador no processo de minimização de riscos ocupacionais.

Os riscos ocupacionais em suas complexidades dependem também de outros fatores como o clima organizacional do trabalho, e isto inclui os relacionamentos inter-profissionais, a tomada de decisão do trabalhador e mais uma vez a satisfação com o trabalho. Esses aspectos foram destacados como intervenientes em acidentes com perfuro-cortantes junto a trabalhadores de saúde¹⁶. Portanto, ressalta-se a relevância em estudar os parâmetros subjetivos do trabalhos, tais como o clima de organização e satisfação da equipe.

O estudo mostrou-se relevante, o levantamento dos artigos publicados à respeito da temática, surgindo cinco classes distintas com relação as medidas de segurança, prevenção dos acidentes, e que durante as análises percebe que ainda ocorre uma prevalência com acidentes no ambiente de trabalho dos profissionais de saúde em especial a equipe de enfermagem.

CONCLUSÃO

O estudo trouxe a importância do conhecimento do trabalhador a cerca dos riscos e exposição a acidentes ocupacionais. Por outro lado, os técnicos de enfermagem e o sexo feminino foram mais expressivos quanto as notificações de acidentes de trabalho, sendo a maioria relacionado a riscos biológicos, como no caso dos acidentes com perfuro-cortantes.

Desse modo, os estudos versaram sobre a importância de fatores ergonômicos, organizacionais e culturais dentro do ambiente de trabalho, bem como do uso adequado dos EPIs. Desse modo, a NR32 foi espelho para regulamentação do trabalho do profissional de saúde.

A educação permanente apresenta-se com importância para o manejo de aspectos preventivos em ambiente com a atuação de profissionais de saúde. Logo, espera-se como benefícios este estudo otimizar e qualificar a atuação dos profissionais de saúde, diminuindo a negligência quanto ao manejo de perfurocortantes, diminuindo os riscos de acidentes e qualificando assim a assistência prestada.

REFERÊNCIAS

1. Souza NVDO. Dimensão subjetiva das enfermeiras frente à organização e ao processo de trabalho em um hospital universitário. [Tese de doutorado]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2003.
2. Amaral AS, Sousa AFS, Ribeiro SO, Oliveira RAN. Acidentes com material perfurocortante entre profissionais de saúde em hospital privado de Vitória da Conquista-BA. Sitientibus [Internet]. 2005 Jul [citado 2018 mai 05]; 33:101-14. Disponível em: http://www2.uefs.br/sitientibus/pdf/33/acidentes_com_material_perforocortante.pdf

3. Giomo DB, Freitas FCT, Alves LA, Robazzi MLCC. Acidentes de trabalho, riscos ocupacionais e absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem hospitalar. *Rev. Enferm. UERJ* [Internet]. 2009 Ago [citado 2018 dez 08]; 17:24-9. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/reuerj/v17n1/v17n1a05.pdf>
4. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2008 Out [citado 2018 jul 05]; 17(4):758-64. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>
5. Ratinaud, P. IRaMuTeQ: Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires [Computer software] 2009 [citado 2018 Mai 01]. Retrieved from <http://www.iramuteq.org>
6. Camargo BV, Justo AM. IRaMuTeQ: um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas psicol.* [Internet]. 2013 Dez [citado 2018 mai 01]; 21(2):513-518. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2013000200016
7. Souza NVDO, Pires AS, Gonçalves FGA, Cunha LS, Shoji S, Ribeiro LV, et al. Riscos ocupacionais relacionados ao trabalho de enfermagem em uma unidade ambulatorial especializada. *Rev. enferm. UERJ* [Internet]. 2012 Dez [citado 2018 Mai 07]; 20(esp.1):609-14. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/5873/4248>
8. Simão SAF, Soares CRG, Souza V, Borges RAA, Cortez EA. Acidentes de trabalho com material perfurocortante envolvendo profissionais de enfermagem de unidade de emergência hospitalar. *Rev enferm UERJ* [Internet]. 2010 Jul [citado 2018 mai 07]; 18(3):400-4. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v18n3/v18n3a11.pdf>
9. Garbaccio JL, Regis WCB, Silva RMC, Estevão WG. Occupational accidents with the nursing team involved in hospital care. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2015 Jan [cited 2018 jul 08]; 20(1):145-51. Available from: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/37661/24864>
10. Ferraz L, Kessler M, Krauzer IM, Trindade LL, Silva OM. Estratégia saúde da família: riscos ocupacionais dos auxiliares e técnicos de enfermagem. São Paulo: *Revista Recien* [Internet]. 2015 Ago [citado 2018 mai 07]; 5(13):20-28. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/91/159>
11. Marziale MH, Zapparoli AS, Felli VE, Anabuki MH. Rede de Prevenção de Acidentes de Trabalho: uma estratégia de ensino a distância. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2010 Mar [citado 2018 mai 10]; 63(2): 250-6. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n2/13.pdf>
12. Ruas EFG, Santos LS, Barbosa DA, Belasco AGS. Acidentes ocupacionais com materiais perfurocortantes em hospitais de montes claros-MG. *Rev Min Enferm* [Internet]. 2012 Jul [citado 2018 Mai 07] 16(3):437-443. Disponível em: <http://www.dx.doi.org/S1415-27622012000300016>
13. Silva GS, Almeida AJ, Paula VS, Villar LM. Conhecimento e utilização de medidas de precaução padrão por profissionais de saúde. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2012 Jan [citado 2018 mai 10]; 16(1):103-110. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v16n1/v16n1a14.pdf>
14. Marziale MHP, Galon T, Cassiolato FL, Girão FB. Implementation of Regulatory Standard 32 and the control of occupational accidents. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2012 Dec [cited 2018 ago 10]; 25(6):859-66. Available from: http://www.scielo.br/pdf/ape/v25n6/en_v25n6a06.pdf

15. Valim MD, Marziale MHP. Avaliação da exposição ocupacional a material biológico em serviços de saúde. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2011 Jul [cited 2018 ago 10]; 20 (Esp):138-46. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072011000500018
16. Marziale MHP, Rocha FLR, Robazzi MLCC, Genzi CM, Santos HEC, Trovó MEM. Influência organizacional na ocorrência de acidentes de trabalho com exposição a material biológico. *Rev Latino-Am. Enfermagem* [Internet]. 2013 Jan [cited 2018 ago 10]; 21 (Spec):1-8. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21nspe/pt_25.pdf
17. Vieira M, Padilha MI, Pinheiro RDC. Análise dos acidentes com material biológico em trabalhadores da saúde. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2011 Mar [cited 2018 ago 10]; 19(2):1-8. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n2/pt_15.pdf
18. Lima LM, Oliveira CC, Rodrigues KMR. Exposição ocupacional por material biológico no hospital santa casa de Pelotas - 2004 a 2008. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2011 Jan [citado 2018 mai 07]; 15 (1):96-102. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v15n1/14.pdf>
19. Tipple AFV, Silva EAC, Teles SA, Mendonça KM, Souza ACS, Melo DS. Acidente com material biológico no atendimento pré-hospitalar móvel: realidade para trabalhadores da saúde e não saúde. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2013 Mai [citado 2018 mai 07]; 66(3):378-84. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66n3/a12v66n3.pdf>
20. Siqueira Julio R, Filardi MBS, Marziale MHP. Acidentes de trabalho com material biológico ocorridos em municípios de Minas Gerais. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2014 Jan [cited 2018 ago 10]; 67(1):119-26. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v67n1/0034-7167-reben-67-01-0119.pdf>
21. Gallas SR, Fontana RT. Biossegurança e a enfermagem nos cuidados clínicos: contribuições para a saúde do trabalhador. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2010 Set [citado 2018 mai 07]; 63(5):786-92. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n5/15.pdf>
22. Souza LS, Rocha FLR, Mazzo LL. Organizational climate and the occurrence of accidents by sharp objects in a public hospital in the State of São Paulo. *Ter Ocup Cad Bras* [Internet]. 2018 Out [citado 2018 dez 07]; 26(1):85-95. Disponível em: <http://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/1808/965>
23. Santos, EKA. Representações sociais de mulheres acerca da violência obstétrica institucional no trabalho de parto e parto. [Tese de doutorado]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem; 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes de trabalho 138, 140, 141, 142, 146, 147, 148, 157, 162, 163

Assistência de enfermagem 1, 3, 4, 12, 13, 21, 23, 45, 47, 49, 172, 174, 177, 184, 199, 205, 208, 210, 216, 217, 219

Avaliação em enfermagem 217

C

Cardiomiopatia chagásica 25, 26, 27, 28, 30, 31, 34, 35, 38

Centro cirúrgico 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 99, 144, 161, 181

Conhecimento 7, 8, 10, 11, 12, 20, 22, 23, 28, 40, 41, 42, 44, 47, 48, 51, 52, 79, 81, 87, 89, 90, 93, 94, 97, 98, 105, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 122, 123, 124, 132, 133, 136, 142, 144, 145, 146, 147, 156, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 171, 178, 183, 185, 193, 196, 197, 199, 202, 203, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 225, 227, 231, 239

Criança 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 174, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 242

Cuidados de enfermagem 22, 50, 52, 53, 54, 56, 61, 67, 70, 120, 135, 182, 185, 208, 210, 214, 215

Cuidados paliativos 3, 15, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205

D

Diabetes 56, 58, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 207

Doença de Alzheimer 2, 4, 7, 8, 10, 11, 14, 15

Doença de Parkinson 2, 4, 6, 7, 10, 11

Doula 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113

E

Educação em saúde 12, 179, 217, 223, 224, 242

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 28, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 88, 89, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 109, 110, 112, 114, 115, 116, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 222, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242

Enfermagem obstétrica 50, 53, 57, 149, 150, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 176, 177

Enfermagem oncológica 195, 198

Enfermeira 6, 10, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 179, 183, 184, 209, 210, 214, 215, 230, 240, 242

Equipamento de proteção individual 156, 165, 166

Equipe de enfermagem 3, 10, 20, 21, 22, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 57, 70, 88, 89, 94, 98, 99, 121, 126, 130, 132, 135, 136, 137, 138, 141, 144, 146, 160, 163, 164, 165, 181, 197, 199, 200, 204, 205, 209, 210, 214, 215, 217, 218, 226, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242

Ética 87, 88, 89, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 121, 128, 136, 171, 193, 223, 242

F

Ferimentos e lesões 217

G

Gravidez de alto risco 50, 52, 53, 56, 58, 59, 152

H

Hospital 6, 18, 20, 22, 25, 32, 40, 42, 48, 55, 56, 59, 83, 87, 90, 91, 95, 98, 102, 110, 112, 126, 127, 132, 138, 142, 143, 146, 147, 148, 163, 164, 166, 167, 168, 174, 177, 179, 184, 210, 211, 215, 225, 227, 229, 230, 233, 234, 235, 237, 242

Humanização 101, 102, 103, 105, 106, 108, 109, 112, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 145, 169, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 199, 206, 211, 214, 216

I

Idoso 7, 8, 10, 13, 14, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 223, 224, 228

Infecção de sítio cirúrgico 16, 17, 19, 21, 23, 24

L

Leucemia 114, 115, 116, 117, 121, 122, 123, 125

Liderança 23, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137

N

Navegação de pacientes 206, 208

Nefropatia 72, 75, 80, 84, 85

O

Obstetrícia 60, 105, 109, 110, 113, 149

P

Parto 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109,

110, 111, 112, 113, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180

Pele 17, 22, 46, 47, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 149, 153, 174, 187, 191, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228

Prática avançada de enfermagem 206, 208

Prática profissional 47, 51, 93, 156, 169, 202

Prevenção de acidentes 138, 139, 140, 141, 143, 147, 163

Processo de enfermagem 21

R

Riscos ocupacionais 138, 139, 140, 141, 143, 144, 146, 147, 157, 161, 163, 165

S

Saúde do trabalhador 138, 140, 144, 145, 148

Saúde mental 133, 136, 233, 238, 241

T

Transplante de pulmão 181, 182, 183, 184, 192, 193

U

Unidade de terapia intensiva 86, 87, 88, 89, 99, 100, 233, 241

V

Violência no trabalho 229, 230, 231, 233, 235, 237, 240, 241

POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br